

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RE., ATRAZADO 100 RE.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desferro--Domingo, 24 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 53

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nros. subscriptores cujas assignaturas terminam em Junho corrente que devem renovar-as até o dia 30, até de não soffrerem interrupção na remessa da folha.

Joaquim Pinto de Lemos

Relembrando o setimo dia do infante fallecimento de nosso indito amigo e collega de redacção, cujo nome se lê entre as tarjas que precedem estas linhas, prestamos, com a publicação dos artigos que seguem, sinceira homenagem á memoria de um conterraneo que, no meio modesto em que sempre viveu, conquistou uma posição saliente, quer se o considere no seio da familia, quer na vida publica, prestando ao Estado e ao partido politico a que se filiou, inestimáveis serviços.

Folhas os que, ao desprenderem-se da vida terrena, deixam immortaldade lembrança, legando um nome honrado, as melhores tradições de cidadão, longa esteira de lagrimas e alforarões o caminho que o corpo laminitado seguiu em procura da ultima morada.

João BOITEUX
pela redacção da Republica

Joaquim Pinto de Lemos

Para nós—romeiros sem destino, que, dia a dia, vamos avançando mais um passo para o termo fatal da nossa vovoria, o que resta hoje de ti?

O sol, o empuro da luz, que surge, como uma apothose maravilhosa, no seio do infinito, tem o seu occaso; a primavera, que despoista, arranca de galas, engrandada de flores, chã de musicas festivas, banhada de perfumes isoriantes, passa tambem e tambem desaparece, impellido pelas notadas frias do inverno: e o sol, que é a vida, e o primavera,

DOMINGUEIRA

HISTORIETAS

Sob a impressão de uma magua profunda são as minhas linhas de hoje; tristes, bem tristes.

As antigas alegrias abysmaram-se de chofre na immensidade das minhas funebres saudades sem esperanças de uma vida que se foi e cujas recordações pairam por toda a parte, enlutando-me e coração e alma.

Delir em pranto essa grande dor que me subjuga, é balsamo piedoso ás chagas do meu justo pezar de longas lembranças que se fecharam n'um túmulo: são as minhas linhas de hoje.

A ave solitaria da morte desferro no espaço escuro da noite o pio assustador dos sombrios angostos, solta o vento frio das ondas por entre as franças dos cypristes; segredo do outro mundo.

Lá em baixo o mar, o mar immenso, o immenso mar de todos os tempos, em cujas vagas tempestuosas habita-se contente a morte, sacode á terra o grito angustioso das suas victimas; intermináveis saudades, illusões affogadas n'uma instante, promessas sem fim estranguladas no dorso alto-rosa de uma onda...

vera, que é a vida, deixam na sua passagem rápida as trevas dolorosas da saudade, o frio enervador do soffrimento.

Como o sol, como a primavera, tu fizeste rapidamente a tua peregrinação sobre a terra, desaparecendo tambem no teu occaso.

Resististe ao pó, o que de pó possuas; abandonaste á terra, o que á terra devias...

Mas o teu espirito sereno,—a divina scintilla que te animava,—evoluiu-se, limpido e calmo, e foi, astro peregrino e immaculado, em demanda da patria luminosa dos bons e dos justos, buscando refugio ás intemperadas da vida.

O teu ultimo adeus á existencia, não o disseste isolado, só, no meio da existencia.

Quantos olhos marejados de lagrimas te contemplavam! quantas mãos tremulas estendiam-se para ti! quantos labios decolorados diziam-te, em ancia, o supremo adeus! quantos corações amargurados soluçavam agoniadas, chorando a tua agonia!...

Os bons morrem assim: morrem como tu morreste:—amados e chorados.

Espirito luminoso, que tão cedo abandonaste o involucro terrena, adeus!

H. NUNES

Joaquim Pinto de Lemos

(NO 7º DIA DO SEU FALLECIMENTO)

O dia de hoje, setimo do passadinho d'aquelle que, em vida, chamouse Joaquim Pinto de Lemos, vem augmentar a dor e a amargura no seio da familia a que pertenceu o finado, despertando a lembrança de seu nome, querido no lar domestico e apreciado na sociedade catharinense.

Não foi longa a sua passagem pela terra, porém bastante para deixar indelével a sua memoria, pelas qualidades civicas e moraes que o distinguiram e enobreceram e pelo gesto pronunciado pela imprensa, de que era estorçado lidador.

Ainda na flor da idade, quando sorria-lhe um futuro lisonjeiro, é impellido por traçoira molesta a romper o espaço que o separa de Deus e a

E a fria morte, pavorosa paira sinistramente, muda, sobre uma existencia que se esvae.

Pobres esperanças!... Triste realidade!

E' tempo, é sempre tempo! Abre-se uma cova e desaparece da superficie do mundo o vulto d'aquelle que se chamou n'esta vida Joaquim Pinto de Lemos.

Quantas lagrimas após si, quantas dor, que novo mundo de saudades rastejam á noite, horas tardias, pela terra revolvida do seu túmulo, invocando na mudez mortuaria dos cemiterios, divagando entre cruzes, doces recordações de um passado, que se foi, esperanças de um futuro que fidezes?

A imagem do morto perpassa-me pelo coração, cujas almas cordas do soffrimento desesperado vibram, suspirando, as doridas notas da amilidade regelada e morta, chegando-me a existencia dessas annas recordações de tantos amos, que elle viver de infancia e collegio, que te depressa passou, verdejando de tantas esperanças, tão longe do túmulo!

O que é a vida, tanto Deus!

Um grupo apenas d'esse Universo tão grande, um pequenino nada lançado á voracidade d'esse infinito, no sorvedouro immenso d'esse morte,

entregar-lhe o espirito acompanhado do amor do seu respeitavel pai, da esposa, das tenras filhas e das parentes e da admiração de seus numerosos amigos.

Terrível transição!

Ha bem poucos dias, vimol-o satisfeito, cercado de amigos, em animada conversação; hoje, porém, o silencio, o vazio, a separação eterna, com vertendo-se o prazer em dôro e riso em lagrimas e enthusiasmo em pompas funebres!

Eis o resultado da contingencia humana!

Desmaiou e tombar para o túmulo, no gelido sopro da morte—tal é a loi imutavel, que rege o destino da humanidade.

Si a vida do homem, como disse algum, é curta, porém eterna a sua memoria; si nesta é que realmente se vive, Joaquim Pinto de Lemos jamais será esquecido.

Ante a sua memoria, portanto, entrar venho-nos hoje, para manifestar o pezar que causou o infante accentamento; paguemos esse ultimo tributo de amizade, imposto por seu merecimento, quando apenas, seu decorecido seto dias d'aquelle em que a mão da morte corrou os olhos do amigo dedicado, do filho idolatrado, do pai carinhoso e do esposo exemplar.

Não é dado ao homem penetrar nos mysterios da eternidade, e somente lembrar-se de que a dor e a lagrima sempre o acompanham no cyclo da vida.

Na religião que professamos, encontramos, porém, o balsamo consolador para perdas tão sensiveis; desfolhemos ao pé da cruz as nossas saudades e acellemos os arcanos divinos, como emanados d'uma fonte pura e justa.

Resignemo-nos, pois, certos de que cingir á vida essa coroa de espyrestes, que se chama—morte; e que, ante o sepulchro, esta o raciocinio, offuscado pelos clarões da fé, que nos leva a crer que, através da existencia, ha a visão d'um mundo melhor além-túmulo.

A vida em que não cabe uma lagrima, diz um profundo pensador, assemelha-se a um deserto em que não cabe uma gotta d'agua; e o martyrio é que perpetua e satisfaz as grandes causas. CANNING FREIRE

pressa a um enganadoras esperanças de todos os dias, que nos abrem os labios em francos sorrisos de crencas e de amor e que a morte apaga nas trevas impenetraveis da sua eternidade!

A morte é tudo.

Noite profunda, sombras sem fim e mysteriosas da paz e do esquecimento, elle não chegou raios de sol, nem ecbom as gritos desesperados da dor, do envolto com a supplica innocente da orphanidade desprotegida. Lá dentro—o infinito desconhecido do nada; cá fora—tantos raios de luz, tanto céu azul!...

Então por toda parte a loca meclidade os hymnos das esperanças e do amor, aspire orgulhosa do seio da natureza a força dos elementos d'esse que é a vida, irradiando prazeres a fronte desprotegida, abram-se os labios em francas expansões de folliculadas e de ternuras, entorne-se o cantico ruidoso das alegrias e da ventura—e a morte não se demorará.

E toda essa porção animadora do mundo, toda essa eloquente expressão que é a vida da sensibilidade do universo em que palpita a natureza inteira, ruidosa, bella, pujante, levava-se para o silencio de um túmulo. Desfolha-se na escuridão immedavel da morte e desaparece, n'um momen-

Joaquim Pinto de Lemos

A negra, inexoravel morte veio rapidamente arrebatou ao seio de uma extremosa familia e de innumeros apreciadores e amigos o vulto que em encima estas linhas.

Inflexivel na escolha de sua victimas, ella priva uma sociedade de todos os beneficios reaes, que homens deste jaz sabem proporcionar á lei.

Luctador infatigavel, temporaria ja, sempre na vanguarda nos trabalhos mais difficis, o bravo republicano, impavido, atravessou sem flutuar criticas, em defesa da patria e dos principios que seu cerebro cultiva e bem orientado havia adoptado.

Na imprensa absteo talentos ainda do seu espirito fino, a sua lingua franca viril e correcta, que acerbamente se levava de vendeda os inimigos da Republica.

Na lucta ainda devemos ter bem patentes as consequências das arruagens, quando o sr. Servilio não deu apedrejao as nossas parnas, a posição nobre que teve a nossa fidelidade compulso, quando a mão das junellas, do prolo ando estava a *Graceta do Sul*, impavido, com o coração nos labios, recibia a chuva de injurias que lhe eram arremessadas.

Com paz, bom espazo, não podia deixar do ser bom e sincero amigo.

A nefanda morte veio em pleno vigor arrancar a nossa amizade, privando-nos do seu concurso, e sepultando na ultima morada, sob as encarnadas terras, que nos privam de ver jamais esse busto sympathico que ainda hontem estreitavamos em nossos braços.

Resta-nos a lembrança, o exemplo, o ensinamento, que aproveitaram o partido republicano, que virá arcarado a lousa, que cobre seu corpo, mas no meio da qual viverá eternamente seu espirito.

EMILIO BLAN

Joaquim Pinto de Lemos

A sociedade catharinense acaba de soffrer profundo golpe com a perda irreparavel de um dos seus mais distinctos membros, de um dos mais estrenuos propagadores da sua liberdade, do seu progresso e engrandecimento.

Oh!... Céus! E tudo isso se passa á face serena do teu azul paradisio!

Apenas as negras tempestades toldam-te a impassivel presença.

Nem te commovem as supplicas, que em gritos desesperados escapam-se do peito agonizante da esposa inconsolavel, nem o meigo semblante innocente e puro das creancinhas sem Pae, por cuja superficie pairam uns toques acastidões e vago da grande desgraça, que confrange corações, merço a um olhar compassivo das tuas estrellas, que todas as noites acendem-se lá nas alturas do espaço illuminando-nos as bellezas deste mundo que temos de deixar amanhã!

Morrer bem pouco importa; a vida não é mais do que esse caminhar de todos os dias para o túmulo.

Mas a existencia que nos espyramo peito, essa existencia de sentir, que palpita dentro de nós em cada instante, essas fibras do amor e das paixões que arremetam uma a uma e que a morte soffoca no coração, estrangulando-nos a vida, é tudo; dor infinita que se leva, saudades indelévels que ficam.

Depois... um milhão de lagrimas que não se estancam, creancinhas sem pae e sem mãe, desgraçados sem pai, expostos sem protecção e além, á boira da eternidade—uma cruz.

mento, o illustre cidadão Joaquim Pinto de Lemos.

Bem logo ainda, cheio de vida, com um futuro risuão diante de si, abateu-se por sua illustre e excellentissima familia, querido dos amigos, amado de todos, respeitado pelos parentes que na lhe tinham affeição, e deixou a morte eterna do túmulo, com um aspecto distincto e participativo, victimado por traçoira e cruel enfermidade, que zombou com a natureza de todos os recursos da natureza, sempre dos com solicitude desoladora.

Depois Lemos, dotado de um coração generoso, patriótico e leal, preparou a sua vida e espirito cultivado e educado no seio da nossa sociedade, e sempre se pôde considerar, não existindo, desde profundo e fatal o ardo de inflexíveis as vias!

Tudo a continencia da humanidade!

Desde os primeiros dias da proclamação da Republica que elle inclinou-se para as luctas politicas da politica republicana, das quaes se pôde arrelatar o acerto, suficientemente, quando de luto se aviram se lias as forças e o patriotismo honrando e inexoravel da morte apresentando-lhe a fatal intuição, que abria lhe caminho para os pirâmios ignotos da eternidade.

Então—o somente entato, resignado e calmo, foi que elle submeu-se, lançando em derredor de si o ultimo olhar, o olhar de despedida ás caras visões da idolatrada esposa, dos queijos filhinhos, do venerando pae e dos amigos, que, banhados em lagrimas, no desespero lancinante da saudade, precipitavam-se sobre a seu livido cadaver, dividindo, talvez, da realidade engente, que tinham diante dos olhos.

Politico sincero e convencido, Joaquim Pinto de Lemos já havia conquistado no Estado uma certa somma de sympathia, que fazia que a sua opinião não fosse das menos acatadas no seio do seu partido, que o apreciava e distinguia como um dos seus mais valentes batalhadores—no seu partido, em cuja vanguarda elle achou-se sempre—resoluto e disposto—luctando como um atleta, como um heróe, cheio de abnegação e destemimento.

Jornalista já bem conhecido e fer-

E' aqui o fim do mundo; despo abí fora essas vestes brilhantes das tuas alegrias de um dia apenas, ataviada com as cores vivas de tantas esperanças, apaga dos labios essas corvidas das loucas vaidades; fecha os olhos para não veres o que deixas atrás de ti e entra.

Vozes terrificadoras do mysterio do nada eterno, passas de longe; que o extinguido engrafe-se nas ondas destruidas dessas illusões de um dia commeto, deixa querido esquecimento da negra realidade de amanhã.

Amanhã... amanhã...

Hadnos, pobre amigo; que não te perturbe o somno da immensidade e lamuriar das minhas saudades, que adoçam repetidas de amargas lembranças por sobre a terra ainda revolvida do teu sepulchro; até amanhã.

O ultimo suspiro que estalou no peito, hoje se funde do coração, cheio de toda a tua alma, e o escuto ainda—Malthide!...

O... nome tantas vezes pronunciado da perdida e branca filhinha que deixaste.

O Tarquinio

tejado—a sua penna era o gladio acerado que, nos renhidos combates dos principios e das ideias, desferia contra o adversario as sententellas coruscantes da satyra original e mordente; não era o ridiculo pequenino e baixo, mas a critica elevada, reflectida e fina, que elle maneyava com admiravel pericia.

Seu espirito lucido, sua energia mascula nunca o abandonaram e foram precisamente estes predicados, a par de sua nunca desmentida lealdade, que tornaram em pouco tempo seu nome estimado de seus amigos e respeitado pelos adversarios.

Foi elle um dos poucos que se impuzeram aos seus concidadãos pelas virtudes privadas e politicas de que deu sobejas provas. Tinha, sobretudo, uma qualidade que muito o recomendava: o caracter.

Bom filho, extremo pae, desvelado esposo e excellentissimo amigo, o illustre finado era incontestavelmente um catharinense distincto, não só como particular mas tambem como politico.

A vida, disse o grande Chateaubriand, é um relampago que se abre e se apaga no tumulto. Pois bem: a vida do nosso primado amigo foi um relampago, sim, mas um relampago que não se apagou, que ha de perdurar por muito tempo—iluminando as paginas da historia politica do Estado Catharinense, com os exemplos edificantes de abnegação, firmeza de caracter e generosidade de que deu sempre as mais bellas e inconcussas provas.

Nestes momentos criticos da patria, quando todas as instituições não têm ainda o prestigio do tempo e dos costumes, quando as oscillações politicas fazem estremecer, de um momento para outro, todos os corações catharinenses e patrióticos, é-nos um momento doloroso registar o desaparecimento eterno d'esse illustre e distincto Josephense, d'esse estremo líder da imprensa, que a mão pesada e fria da fatalidade acaba de precipitar nas regiões tenebrosas da tumba.

Duram, pois, em paz o malgrado amigo.

A sua inconsolavel esposa, a seu venerando e extremo pae e a nosso respeitavel amigo coronel Lemos, bem como a seu digno sogro, sr. major Tomazino, e aos demais parentes, apresentamos a magada e sincera expressão dos nossos sentimentos.

JOSÉ VICENTE DE CARVALHO

TELEGRAMMA

O sr. coronel governador do Estado recebeu honras do sr. dr. João Pedro Bellfort, 1º secretario do Congresso Nacional, e seguinte telegramma:

«Hoje, 23. — Comunicação para o conhecimento do Estado que dignamente provida, que, em sessão do hoje do Congresso Nacional, foram proclamados Presidentes da Republica, para o periodo de 1894 a 1898, o Sr. Prudente José de Moraes Barros e Vice-Presidente, em igual periodo, o dr. Manoel Victorino Pereira.»

Congratulo-nos com a Republica pela ratificação, feita pelo Congresso Nacional, da victoria que nas urnas alcançaram, em primeiro escrutinio, os illustres brazileiros, que, estamos certos, continuarão a tarefa grandiosa a que se impoz o Marechal Floriano Peixoto, da consolidação das instituições substanciadas na Constituição de 24 de Fevereiro.

MISSA

Em suffragio á alma do collega e amigo que tão cedo se finou—Joaquim Pinto de Lemos, a exma. familia do finado manda rezar, amanhã, ás 8 horas, uma missa, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

No lugar competente, está publicado um annuncio da illustre familia do finado, convidando os parentes e pessoas da amizade a comparecer aquelle acto.

Busca-pés

S. JOAO EM FESTAS

Demos tregos á *maragatada* assanhadissima, que tanto pintou o sete, amanta, a saracura e o padre n'esta terrinha, out'ora tão pacifica que até chegaram a chama-la de *Sete de Abraha*.

Verdade é que esse tempo já passou: era o tempo da gravata de laço, de tres voltas ao pescoço; era o tempo dos lençus de Alcobaga e bocetas de rapé, de ouro lavrado, muito *chica*, com um pedacinho de baunilha e espalhar um odorinho suave, macio, embriagante...

Demos tregos á politica. O dia hoje é de busca-pés, rodinhas de fogo, chibias chinezas, soldadinhos de chumbo a fazer uma coisa... uma coisa... que não sabemos bem como dizer.

S. João está em festas! E' o grande dia da pandega no Paraiso, sem ser aquelle da Figueira, onde, de quando em vez, se prepara um cosmorama que fazia as delicias da rapaziada. Atraz das lentes da lanterna, passava o mundo inteiro: praças, monumentos, Garibaldi com a sua classica camisa encarnada, o Egypto com as suas pyramides, o diabo, enfim: tudo por 500 réis.

Bom tempo, na verdade! 500 réis para se ver o mundo inteiro! Hoje, e Lloyd não leva a gente ao Rio sino por 600, hem, comadinhos.

E não é que nos tamos esquecendo do S. João, e mais de sua bandeirinha, e mais de seu carneirinho e mais do seu catalinho?

A bandeirinha, com que elle espantava, no deserto, as abelhas que lhe queriam fazer concorrência, quando encontra, n'um oasis, um lavoiinho appetitoso; e carneirinho que o distraia nas horas em que não tinha os olhos voltados para o céu; e catalinho em que guardava, homem que era, a agua da corrente, que lhe lambia os pés...

Eu disse:—homem que era. Está bem visto. Elle não era nenhum camello para arremessar no bacho agua por muito tempo...

Hoje é o dia 24 de Junho. Viva S. João!

PROTESTANTE

Proibição

A intendencia municipal em edital que vai na secção competente, em vista da circular do governo do Estado, prohibe a entrada nas suas repartições, dos empregados federaes e estaduais demittidos como traidores á Republica.

Nosso distincto conterraneo 1º tenente de artilheria dr. Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, digno ajudante do chefe do 43º districto telegraphico, foi honrado muito felicidade por motivo do seu anniversario natalicio. Entre outras manifestações, recebeu os cumprimentos da primeira turma do serviço do Telegrapho Nacional na estação d'esta capital, composta dos telegraphistas Affonso Gama, João Candido, Pedro Campos e Manoel Góes e dos praticantes Hercilio Leniz, José Vasconcellos, Waldemar Ferreira e José Bricio Guilhon.

Em nome dos manifestantes, fallou o chefe de turma Affonso Gama, respondendo o dr. Tito Ramos, que, commovido, abraçou aquelles que levaram-lhe tão justa e delicada prova de consideração e amizade.

Ha oito dias que está satisfazida a mais ardentes aspirações do nosso amigo e co-religionario Wenceslan Freytagen.

Um gottfil bambino, nascido a 46 do corrente, inunda-lhe de alegrias e lar.

Parabens.

SERVIÇO MILITAR

Está hoje de estado maior ao 7º batalhão de infantaria, o cidadão alfores Authberto Jansen Tavares.

O 7º batalhão dará hoje a guarnição da cidade.

A musica do 7º batalhão de infantaria já retreia hoje á tarde, no jardim Almirante Gonçalves, á praça 45 de Novembro.

FASTOS DA REVOLTA

GOVERNO PROVISORIO

Capitulo V

Os tres vultos do governo. Organisação do mesmo. Proclamação. Seus primeiros actos. Guarda Nacional. Laurentino Pinto. Instruções sobre a mobilisação da guarda nacional. Indulto. As primeiras ordens do dia.

Um terceiro e dá seu nome; os officiaes consultam os numeros da Republica; acham e transmitem-n'o ao general.

—Chama-se Nicolau Cantisano?

—Sim senhor!

—Tem patente?

—Ainda não recebi!

—Laurentino repete a scena do livro.

—Concorda?

O official lê então a declaração que já publicamos; fada a leitura, levanta os olhos para o general que aguardava a sua resposta.

—Enão?

—Não concordo! diz resolutamente.

Laurentino fica indignado ou pelo menos finge ficar, e perguntava.

—Porque?

—Porque não concordo! Apesar do não ter recebido minha patente reconheço que tenho direito a ella. Não concordo. Além d'isso, sou negociante e aviso-lhe de que não posso ficar com a loja fechada...

—Esta linguagem é pouco moderada, deve lembrar-se que está fallando com um general—interrompe-lhe o sr. Catão.

—E' que o sr. nenhum interesse tem e se tenho o meu negocio.

—Nada tenho a ver com o commercio, retrucou, em voz forte, Laurentino, si não tom caixeiro mando fechar a loja. Não nenhuma necessidade temos de vel-a aberta. Manda fechala e diga-me: não concorda com a declaração?

—Não!

—E' a sua ultima palavra?

—E'.

—Fica preso. Vao ser já recolhido ao quartel do 25º batalhão por 30 dias a mais.

Efficazmente o official que fôra o herói da scena que acabamos de fazer, á acompanhando por um official até o quartel onde fica.

Deixamos elle preso e continuamos a assistir ás scenas seguintes.

Acabaram-se as apresentações.

Conferem-se as listas dos apresentados. Concordam todas.

A declaração fôra assignada por muitos officiaes; outros deram parte de doentes, sendo accolta pelo general comandante em chefe. Só falta fazer a leitura da relação dos officiaes.

Procede-se a ella.

—Abreção dos officiaes da guarda nacional da comarca da capital do Estado de Santa Catharina: Coronel Gustavo Richard, comandante superior...

—Faltou,—grita o sr. Catão, tenente-coronel secretario.

—Não se apresentou,—fuzmanga lá da esquerda um outro official que parece ser irmão do ministro da guerra Amabill Cardoso.

—Preso para o quartel do 25º batalhão d'infantaria, já,—analisa fortemente o general Laurentino batendo o pé.

Um official do 25º batalhão, que estava em commissão, este d'elle a procura de Gustavo Richard, coronel comandante superior da guarda nacional.

Camallo de respeito ao preceito legal.

Mas... continua a leitura da relação:

—Tenente-coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

—Faltou,—grita firme o tenente-coronel Catão.

—Não se apresentou,—resmanga o irmão do ministro da guerra.

—O mesmo destino do coronel: para o quartel do 25º ordens e general.

E a leitura continua; vê-se por ella que mais alguns officiaes deixaram de apresentar-se.

—Tiro uma relação especial dos que faltaram, grita o general ao tenente-coronel Catão, e manda recolhê-os presos ao quartel.

Amanhã precisamos usar medidas de rigor a fim de cohibir esses abusos.

N'essa mesma tarde, é transmitida ordem de prisão contra mais alguns, entre elles o capitão Rodolpho Caldeira, ajudante d'ordens do commando superior.

E suspende-se a sessão da apresentação.

Sabe então da camara municipal rodeado de officiaes, tendo a sua direita seu secretario o tenente-coronel Catão Vicente Coelho e á esquerda o capitão irmão do ministro da guerra, o clero da organização da guarda, sua excellencia o sr. general de brigada graduado Laurentino Pinto Filho, commandante em chefe da guarda nacional de Santa Catharina, o grande heróe de Cacapava, e o general que catechou 3.000 da villa de S. José do Norte, na tentativa que teve por chefe o almirante Wandenkolk, o *Boulangier Brasileiro*.

Publicaremos as scenas seguintes em outro capitulo, e finalisaremos este com o decreto do governo do Estado, que indulta as praças do corpo policial e esquadra de cavallaria, para não alongal-o mais.

Eil-o:

«Decreto n.º 175 de 14 de Outubro de 1893.—O cidadão Christovão Nunes Pires, vice-presidente do Estado de Santa Catharina.

Em homenagem ao dia de hoje, em que foi estabelecido no Estado, o governo provisorio da Republica Brasileira, resolvi indultar as praças do corpo policial e do esquadra de cavallaria, não só as que se acham desertadas, como as que estão cumprindo sentença pelo crime de deserção.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, em 14 de Outubro de 1893, Quinto da Republica.—Christovão Nunes Pires.»

Fallemos sério: n'esta occasião ninguém tinha tanta necessidade de um indulto como o proprio sr. Christovão Pires!

Hospedes e viajantes

Seguem hoje para a cidade de Lages os cidadãos:

Capitão honorario do exercito Manoel José Fernandes, excellentissimo republicano, commissario de policia d'aquelle futuro municipio;

Antonio Ribeiro dos Santos e seu filho Lourenço Ribeiro dos Santos, dedicados co-religionarios, fazendeiros n'aquella zona;

Vidal José de Oliveira Ramos Junior, deputado ao Congresso Estadual, e seu digno irmão Belisario de Oliveira Ramos, amigos valentes pela Legalidade;

Manoel Thiago de Castro, nosso collega da *Gazeta de Lages*, e seu distincto irmão João de Castro Nunes Junior, republicamos que vêm da propaganda;

Tenente Olympio Machado Ribeiro, decidido defensor da causa legal, tendo estado em armas pela Republica, nas forças commandadas pelo general Rodrigues Lima.

O sr. Georges Fox, agente geral, n'este Estado, da Companhia Equitativa, da qual já temos fallado, nomeou o cidadão Henrique Kirchhoff sub-agente, tambem para este Estado.

Foi nomeado o telegraphista Victor Formiga para fiscal da escripturação da *Western and Brazilian Telegraph Company*, de conformidade com o accordo feito entre o Governo Federal e aquella companhia, em contracto de 30 de Junho de 1893, publicado no *Diario Official* de 25 de Junho do mesmo anno.

Vapores

Chegou ante-hontem, á noite, dos portos do norte do Estado, o Angra dos Reis.

Sahin ante-hontem de Montevideo, com destino á cidade do Rio Grande, de onde sahir para este porto, o Desterra, de Lloyd Brasileiro.

O coronel Emilio Blum deu-nos hontem o prazer de uma visita a esta redacção. Excusado é dizer que muito nos honhorou a amabilidade de dedicado co-religionario, prestigioso membro da commissão executiva do partido republicano.

CORRESPONDENCIA

LAGES, 10 de Junho de 1894.

Ninguém mais no Estado ignora que o municipio de Lages, outr'ora rico relativamente prospero, soffera prejuizos incalculaveis durante o dominio nefasto dos piratas e dos bandidos castelhanos, que o grande patriota Gaspar Martins arrojou sobre sua patria e particularmente sobre o Estado do Rio Grande do Sul, que tão alto o elevou no tempo do imperio.

A industria pastoril que constituo o principal elemento de vida do municipio está reduzida á maior penuria, pois, si é verdade que, apesar dos grandes estragos soffridos, ainda é abundante aqui o gado bovino, é tambem verdade que os fazendeiros ficam inteiramente privados dos animas cavallares e muars indispensaveis para o custeio de suas fazendas; e d'este facto resultará infallivelmente o delinhamento da industria ainda por alguns annos. Obstacles d'esta ordem só podem ser vencidos pelo tempo e pelo esforço individual; outros, entretanto, existem que somente a energia das autoridades locais pode vencer.—Numerosos latrocinios, commettidos por individuos que, completamente afastados da lucta, prevaleciam-se, entretanto, da oportunidade, para pôr em acção os seus maus instinctos, acham-se ainda impunes devido á situação anormal de que apenas salimos, e é de esperar que taes crimes continuem, si as autoridades locais não forem bastante energicas e activas na punição dos culpados.

E, pois, indispensavel que os distinctos republicanos a quem o illustre senhor coronel governador do Estado confiou n'este municipio a execução da Lei, tratem immediatamente de fazer executar, em toda a sua plenitude, o direito de propriedade, que foi uma ficção durante o governo do ex-tenente Machado e seus substitutos, ejuos representantes aqui foram, com rarissimas excepções, os primeiros nos assaltos á propriedade.

Existem aqui documentos incontestaveis, pelos quaes se verifica que, muito antes da invasão, as fazendas dos republicanos foram saqueadas por ordem do delegado de policia federalista!

Grande numero de cavallos e bestas foi então arrebanhado, e não poucos chefes federalistas fizeram tropas para exportar!

O gado bovino arrebatado aos adversarios, era abatido nos açougues, sendo a carne distribuida gratuitamente aos co-religionarios e vendida por alto preço aos republicanos! Por este modo os *maragatos* ligeavos levavam o arrebanhamento até os nossos bolsos.

Parece incrível, mas é a verdade. (Correspondente.)

Existem aqui documentos incontestaveis, pelos quaes se verifica que, muito antes da invasão, as fazendas dos republicanos foram saqueadas por ordem do delegado de policia federalista!

Grande numero de cavallos e bestas foi então arrebanhado, e não poucos chefes federalistas fizeram tropas para exportar!

O gado bovino arrebatado aos adversarios, era abatido nos açougues, sendo a carne distribuida gratuitamente aos co-religionarios e vendida por alto preço aos republicanos! Por este modo os *maragatos* ligeavos levavam o arrebanhamento até os nossos bolsos.

Parece incrível, mas é a verdade. (Correspondente.)

Existem aqui documentos incontestaveis, pelos quaes se verifica que, muito antes da invasão, as fazendas dos republicanos foram saqueadas por ordem do delegado de policia federalista!

Grande numero de cavallos e bestas foi então arrebanhado, e não poucos chefes federalistas fizeram tropas para exportar!

O gado bovino arrebatado aos adversarios, era abatido nos açougues, sendo a carne distribuida gratuitamente aos co-religionarios e vendida por alto preço aos republicanos! Por este modo os *maragatos* ligeavos levavam o arrebanhamento até os nossos bolsos.

Parece incrível, mas é a verdade. (Correspondente.)

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: A Exma. Sra. D. Maria Candida de Campos, filha esposa do capitão Leonardo Jorge de Campos Junior; O alfores João Jaime Pessoa da Silveira, quartel-mestre do 7º batalhão de infantaria;

O cidadão João Baptista Jacques, commerciante d'esta praça; O cidadão Licio Hippolyto de Camargo, professor publico;

A Exma. Sra. D. Maria Rita de Souza Coelho; O joven Cincinato João Xavier; A Exma. Sra. D. Alvina de Carvalho Brígido, filha do cidadão João de Carvalho Brígido.

Faz annos amanhã: A innocente Iracema, filha do cidadão Hermelino Bernardino do Siqueira.

Realiza-se hoje no Estreito a festa de Santa Cruz.

ALFANDEGA

RENDIMENTO De 4 a 21 de Junho. (21-26664) Dia 23. 3:242564 (19-226905)

Cambio de hontem Sobre Londres 93/16

RIO GRANDE DO SUL

Por communicação da Cruz-Alta sobre o governo que o intendente d'aquella cidade, capitão José Gabriel, mandou uma força de 60 homens, ao mando do capitão Julio Carlos, tomar posição no Jacuhy, estrada da Soledade, onde pairam bandos murgatos.

A expedição bateu o grupo inimigo fazendo-lhe cinco mortos, muitos prisioneiros e feridos, e tomando-lhe quarenta e dois pares de arrieiros, doze lanças, quatro clavinas, tres espadas, pistola, revólvers, etc.

Escapou-se o chefe tenente-coronel Chico Santos, que deixou o cavallo ensilhado, poncho, blusa, paletot e toda a correspondencia.

O sr. ministro da guerra e presidente do Estado receberam este telegramma, da villa de Tentonia, procedente da estação de Taquary:

"Sobe a dade e numero de inimigos encontrados mortos. Acharnos mais um oculto de guerra, bombachas, aparelhos para fabrico de munições. Alguns chefes inimigos escaparam-se a pé para dentro do matto.

Viva a Republica! Acampamento, 18 de Maio de 1894. Chacá Pereira, capitão commandante."

A redacção d'A Federação foi incorporada a bordo da Canisá e da Camocim, sendo recebido com a maxima gentileza pelos capitães-tenentes Bignoni Antonio Piza Junior, chefe da Escilla, e Justino José de Macedo Coimbra, commandante do segundo navio, bem como pela brisa official da dade.

A bordo de um e outro navio, o estimado director d'aquella valente jornal, dr. Pedro Moscy, testemunhou verbalmente e alto aprego em que o organ do partido republicano rio-grandense com os heróicos representantes da armada nacional, que retribuiram, commandando da decidida demonstração de consideração e estima os illustres reflectores d'aquella orgão porto-sigraense.

Uma commissão da praça do commercio esteve em palacio, onde, conferenciando com o dr. presidente do Estado, sollicitou a intervenção d'este no sentido da obter do governo federal remessa urgente de notas de pouca valor, que facilitem as transacções, tirando o commercio das difficuldades em que se tem ultimamente encontrado por falta de trocos.

O dr. Castilhos, reconhecendo a justiça do pedido, telegraphou immediatamente ao sr. ministro da fazenda, manifestando vivo interesse em que seja promptamente atendida a reclamação da praça.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. GOVERNADOR ANTONIO MORAIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Presidente

Dia 22 de Junho

Resolução n. 4495.—O governador do Estado resolve declarar sem effeito a nomeação do cidadão Francisco G. Kamiensky para o cargo de commissario de policia do municipio de S. Bento.

Communicou-se ao chefe de policia.

Resolução n. 4496.—O governador do Estado resolve nomear o capitão honorario do exercito, Manoel José Fernandes para exercer o cargo de commissario de policia do municipio de Lages.

Remetteu-se o titulo do nomeado.

Resolução n. 4497.—O governador do Estado resolve nomear para o conselho de intendencia municipal de S. Bento, presidente o cidadão Alberto Malschutsky e membros os cidadãos Axel von Dieringshofen, Bernardo Olsen, Adolpho Weber, Antonio dos Santos Lisboa, João Machado Pereira e José Guedes da Silva.

Officium-se aos nomeados.

Ao thesouro.—Exigindo o requerimento de João Baptista Schmidt, remettido a esse thesouro em 5 de Março corrente anno.

Ao mesmo.—Tendo sido transferida para Bignassú, a sede do municipio de S. Miguel, cumpre que expede as vossas ordens no sentido de ser mudada para aquella localidade, a respectiva collectoria.

Ao mesmo.—Declarando que o professor publico Ernesto Feliciano Nunes Pires tem direito a percepção dos vencimentos como professor de 2.ª enirancia desde o dia em que assumiu a regencia da escola da villa de Garopaba, para onde havia sido removido; assim como cabe-lhe os mesmos vencimentos como professor da escola da cidade de S. José, tendo assim n'esta dade, deferido a sua petição.

Ao mesmo.—Devolvendo-vos, approvada a proposta, que accompanhou o vosso officio n. 100 de 15 do corrente, apresentada pelo cidadão José de Souza Dutra para o serviço da passagem do Estreito, declare-vos que mandeis lavar o respectivo contracto com as condições estipuladas no anteriormente celebrado, sendo a clausula XVII assim redigida—As passagens das malas do correio e de empregados publicos federaes e estaduais em serviço, assim como da força publica estadual e federal que se apresentar armada, bem como a praça que tambem apresentar-se armada serão feitas sem demora e gratuitas comprehendendo as suas bagagens e animaes.

Ao dr. inspector da saude do porto.—Por telegramma de hoje declara o ministerio das negociações interiores que, tendo sido declarados limpos os portos portugueses continentales e insulares, as embarcações sahidas dos mesmos portos a contar de 12 do corrente, terão livre pratica nos do Brasil, depois de rigorosa visita sanitaria.

Circular ás repartições publicas.—Declarando, para os devidos effeitos, que os empregados publicos, quer federaes, quer estaduais, demittidos como traidores á Republica, não tem entrada nas repartições publicas federaes e estaduais.

Requerimentos despachados

Dia 22

- Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.—Indeferido.
Ernesto Feliciano Nunes Pires (3.ª).—Deferido. Pague-se.
Guilherme Pomeroy (4.ª).—Informe a delegacia das terras.
Jacob Rau (4.ª).—Idem.
Germano Steuck (4.ª).—Idem.
Frederico Same (4.ª).—Idem.
Benjamin Dovegale (4.ª).—Idem.
Otto Freygang (4.ª).—Idem.
GUSTAVO FISCHER (4.ª).—Idem.
Augusta Thull (4.ª).—Idem.
Hermann Nass (4.ª).—Idem.
Josephina Bortolo (4.ª).—Idem.
Domenico Murara (4.ª).—Informe a delegacia das terras.
Candido Dana (4.ª).—Idem.
Gerardi Clemente (4.ª).—Idem.
Otto Bulzke (4.ª).—Idem.
Emilio Rex (3.ª).—Idem.
Benjamin Bertoldi (3.ª).—Idem.
Giacomo Bertoldi (3.ª).—Idem.
Lina Vassolei (2.ª).—Idem.
L. Bass (2.ª).—A vista da informacão nada ha que deferir.
Domenico Bertoldi (2.ª).—Informe a delegacia das terras.
Giovanni Fioriani (2.ª).—Idem.
Oberaina David (4.ª).—Idem.
Carlos Zebell (4.ª).—Informe a delegacia das terras.
Luiz Bielau (3.ª).—Idem.
Guilherme Reuter (5.ª).—Idem.
Gustavo Rohweder (4.ª).—Idem.
João Sichuch (4.ª).—Idem.
Carlos Teske (3.ª).—Idem.
Giuseppe Murara (4.ª).—Idem.
Augusto Wachholz (3.ª).—Idem.
Alberto Wachholz (3.ª).—Idem.
Estevão José Rabello (4.ª).—Idem.
Pedro Gonçalves Ramos (4.ª).—Idem.
Gustavo Dahlke (4.ª).—Idem.
Frederico Wallow (4.ª).—Idem.
Frederico Klubund (4.ª).—Idem.
José Maria Sanches.—Indeferido.
Augusto Schonau (4.ª).—Informe a delegacia das terras.
Moritz Born (4.ª).—Idem.
Gustavo Michert (3.ª).—Idem.
Otto Bernardo Hering (3.ª).—Idem.
Giuseppe Giovanella (4.ª).—Idem.
Adolpho Dausend (4.ª).—Idem.

Resolução n. 4483.—O Governador do Estado resolve approvare o Regulamento a este junto, formulado pelo inspector do Thesouro para o lançamento e arrecadação do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados, e de imposto de patente por venda de bebidas espirituosas. Communique-se. Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 15 de Junho de 1894. Antonio Moreira Cezar, coronel governador.

REGULAMENTO

TITULO I

DO IMPOSTO SOBRE PREDIOS URBANOS E TERRENOS ALUGADOS

CAPITULO I

Da demarcação das áreas sujeitas ao imposto

Art. 1.º. A demarcação dos limites das cidades e villas, cujos predios e terrenos alugados são sujeitos ao imposto, será fixada de quatro em quatro annos por uma commissão composta do recobedor de rendas de cada municipio ou districto, seu escrivão e um vereador da camara municipal respectiva, proposto por esta e approvado pela presidencia. Os limites da capital serão os já fixados por lei.

Art. 2.º. São considerados predios urbanos todos os situados dentro dos limites actuaes da capital; dentro de dois kilometros nas outras cidades, e de kilometro e meio nas villas.

Art. 3.º. As distancias de que trata o artigo antecedente serão contadas da porta da matriz em todas as direcções, pelo mais curto caminho.

Art. 4.º. A numeração dos predios e designação das ruas, praças, travessas, etc. competem ás camaras municipais, cingindo-se estas ao seguinte:

§ 1.º. Todas as casas de cada rua serão numeradas de uma a outra extremidade por duas series de numeros, sendo a dos pares posta seguidamente ao lado direito, e a dos impares ao esquerdo do caminhante que parte do começo da mesma rua, isto é, da extremidade mais proxima da matriz.

§ 2.º. Os nomes das ruas, praças, travessas, etc. e os numeros das casas serão brancos em fundo preto. Cada predio terá um numero, que não poderá ser alterado a arbitrio do proprietario.

§ 3.º. O numero que se inutilisar será renovado a custa da fazenda do Estado, a requerimento do proprietario do predio ou a custa d'elle, quando não requireira.

§ 4.º. O predio que for reconstruido, ou substituido por outro, conservará o numero que d'antes tinha. Aquelle, porem, que se construir de novo em algum intervalo, terá o numero do predio anterior e mais uma letra do alphabeto romano, até que se proceda á nova numeração geral.

§ 5.º. Quando a camara municipal der denominações a novas ruas, ou substituir as das antigas, communicall-o-ha á estação fiscal para fazer a competente alteracão no livro do lançamento.

CAPITULO II

Do lançamento annual

Art. 5.º. O lançamento do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou arrendados será feito na capital por ordem do director das rendas publicas, precedendo annuncios pelos jornaes, dirigido e escripto pelo lançador, e revisto por um empregado designado pelo mesmo director. Nas demais estações fiscaes será feito pelos respectivos escrivãos sob a mediatá inspecção e fiscalisação de seus chefes.

§ Único. O lançamento começará no principio de cada anno, e ficará concluido no prazo de noventa dias.

Art. 6.º. É da attribuição do director das rendas publicas na capital, e dos administradores e collectores nas outras localidades, inspecção e fiscalisar o processo do lançamento, corrigindo-o e mandando reformar o que não for feito conforme as disposições d'este regulamento.

Art. 7.º. Compete ao empregado designado pelo director:

§ 1.º. Examinar os rões do arreamento organisados pelo lançador, e corrigir os defeitos que tiverem, sob a inspecção do director.

§ 2.º. Referendar, juntamente com o lançador que copiar os sobreditos rões, o encerramento do livro da inscricção do imposto, com a data do dia em que se tiver concluido o lançamento.

Art. 8.º. É da attribuição do lançador:

§ 1.º. Organizar os rões do arreamento ou descripção dos predios urbanos, com declaração dos nomes das ruas, travessas, praças, etc., numeração das casas com declaração dos andares e lojas, que tiverem debaixo d'essa mesma numeração; estado em que se acharom, se em ruina ou em obra; se deshabitadas ou occupadas pelos proprios donos, ou alugados; capacidade e rendimento annual d'ellas; nomes dos proprietarios, e todas as mais circumstancias essenciaes para a factura do lançamento, inclusive a declaração dos que são alieiras.

Os rões serão escripturados por ordem numerica, datados e rubricados pelo lançador no fim da descripção de cada rua.

§ 2.º. Entregar ao empregado designado pelo director o processo do lançamento do dia anterior, o qual, achando-o conforme, porá n'elle o seu visto, e o devolverá ao lançador para coordenar a estatística dos predios urbanos e terrenos alugados conforme o modelo estabelecido.

§ 3.º. Examinar e verificar o preço do aluguel dos predios e terrenos constantes dos recibos ou contractos de arreamento, não attendendo aos que parecerem duvidosos ou lesivos ao imposto, ou que contiverem algum vicio, ou por qualquer outra circumstancia sejam claramente suspeitos de fraude, ficando n'este caso o preço provavel de aluguel que poderiam render em relação á capacidade e localidade d'elles e ao tempo do lançamento.

Em todos os recibos e arreamentos, que forem apresentados, porá o lançador a nota—visto—, datada e rubricada por elle, em logar donde não possa ser tirada.

§ 4.º. Arbitrar, quanto aos predios occupados pelos proprios donos, os cedidos gratuitamente, e que poderiam render se fossem alugados; e o mesmo quanto aos predios e terrenos alugados, cujos contractos ou recibos não forem apresentados.

Nos logares competentes dos rões e lançador declarará os nomes dos locatarios que se tenham recusado a apresentar os recibos ou contractos, e os motivos allegados por elles.

§ 5.º. Averiguar as lucernas que se acharom nos rões no acto da inspecção dos predios que devam ser additadas no 3.º semestre para completar-se o lançamento, ou as mudanças occorridas, provenientes de desoccupação permanente, ou de demolição, ou de diminuição de preço do aluguel por mais de um semestre, para, n'este caso, serem attendidas pelo director as reclamações das partes interessadas, relativá a diminuição do imposto ou suspensão d'elle, com recurso para o inspector do Thesouro dentro de quinze dias contados de acto do director.

§ 6.º. O lançador, antes de começar o lançamento, fará constar por annuncios nas folhas publicas, aos proprietarios de predios e alieirões, que devem exhibir-lhe os recibos de aluguel e contractos de arreamento, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do imposto, porque, no caso contrario, procederá na forma dos §§ 3.º e 4.º d'este artigo.

(Continúa)

SOLICITADAS

Despedida

João de Castro Nunes Junior e Thiego de Castro, retirando-se hoje para Lages e não lhes sendo possível despedir-se pessoalmente de todos que os honram com a sua amizade, e fazem por este meio, certos de que esta ligeira falta ser-lhes-ha desculpada. Lá, onde residem, como sempre, põem seu limitado prestimo á disposição dos amigos.

Desterro, 23—6—94.

EDITAES

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Governo Municipal e de conformidade com a circular do Exmo. Governador do Estado, fica expressamente prohibida a entrada, nesta Intendencia, dos empregados publicos, quer federaes, quer estaduais, demittidos como traidores á Republica.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, 25 de Junho de 1894. O Secretario interino Arnaldo J. de Oliveira.

ANNUNCIOS



JOAQUIM PINTO DE LEMOS

F. Tolentino V. de Souza e Manoel Pinto de Lemos, em seus nomes e nos de suas familias, agradecem sinceramente a todas as pessoas que os visitaram e acompanharam nos duros tranzes por que passaram, por effecção da molestia e morte de seu indito genro e filho Joaquim Pinto de Lemos, e as convidam, assim como a todos os parentes e amigos, para assistir á missa que, em suffragio á alma do finado, mandam celebrar na igreja de S. Francisco, amanhã, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Luiza Bernardina Gomes

Sabina Bernardina de Amorim, Luiz de Souza Gomes (zuzentes) Manoel de Souza Gomes e Rita de Cassia Gomes, irmã, filhos e nora de D. Luiza Bernardina Gomes, fallecida em Porto Alegre a 30 de Novembro ultimo, trespassados pela mais viva dor fazem celebrar uma missa na igreja do Senhor dos Passos, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, em suffragio de sua alma, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, antecipando desde já a sua gratidão.

A viuva Formiga e seus filhos convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa, que por alma de seu prezo esposo e pua, João Formiga, fazem rezar, 3.ª feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. das Dores, 4.º anniversario de seu fallecimento. Testamunham gratidão a aquellos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Eva Maria do Valle agradece a todos as pessoas que se prestaram durante a enfermidade de seu fallecido marido Jeronimus Antonio de Valle, e bem assim ás que compareceram ao enterramento.

Para a missa, que terá lugar na Igreja de S. Francisco, quarta-feira, 27 do corrente ás 8 horas da manhã, convidá a todas as pessoas de sua amizade e da do fallecido, confessando-se de se e já grata a todos que assisti rem a seu acto religioso.

Requero para escripturar

Quem precisar de um, dirija-se á rua Amirante Alvim, n. 20.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%

Descontos, taxas convencionaes.
Realisa empréstimos por letras e em c/e garantida sob caução de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart—F.A. Paula Vianna

MUITA ATENÇÃO!!!

OFFICINA DE FUNIARIA

7-RUA JOÃO PINTO-7

Esta bem montada officina, dispondo de pessoal habilitado, acha-se em condições de apromptar, com perfeição e presteza, todo e qualquer trabalho de funiaria, ainda os mais difficéis; como sejam: banheiros para todos os gostos e tamanhos, chuveiros de diferentes modelos, lavatorios idem, machinas para café, de diversos tamanhos, encanamentos de cobre, zinco, ou chumbo.

Accita-se qualquer encomenda para fóra da Capital, sob diversas condições, garantindo-se modicidade nos preços e perfeição no trabalho.

Tem sempre um grande e variado sortimento de obras feitas, que vende-se por atacado e a varejo.

Unica neste genero, pela modicidade dos preços

Tancredo & Dobrzynski

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Pelo vapor Itaquí acaba de receber grande variedade em artigos para fumantes, como sejam:

Fumos em pacotinhos marca Vendo, Semilla de Havana, Caporal Mineiro, Louro, King, Hygienico e Aymoré.

AVULSO

Goyano, Pomba, Rio Novo, Barbacena e Jaraguá. Cachimbos, Piteiras de espuma e ambar.

Grande variedade em charutos da Bahia, Hamburgo e Havana.

Carteiras para fumo e palhas, bolsas de borracha, cigarros especiaes e palhas.

Tudo o que ha de bom

Feitura maior de 50¢ a diabeiro com desconto de 6%.

João dos Santos Mendonça

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE

A. Vieira & C.

EM

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUÁ, PORTO-ALEGRE
ETC.

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E QUACO

(Para Mulheres)

COMPOZIÇÃO DE RAULIVEIRA

UNICO RECOMENDADO

EFFICAZ NOS

Rheumatismos, Zosterphulias

ulceras, leucorrhéas ou

FLORES BRANCAS, CANCROS

CARCINOMAS, BOBHAS

deritras, esframidades da

PELE, HERÓIS e OUTRAS

MOLESTIAS DE CARACTER

Syphilitico

A venda em todas as Pharmacias

e DROGARIAS

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, á rua Victor Meirelles n.º 3.
Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

TODAS as Mulheres devem usar a

HYMOLINA RAULIVEIRA

Farinha de trigo recom-chegada de Montevideo e Buenc-Ayres, marca O a Chave, em partidas de 25 saccos de 45 kilos, vende-se a 12\$000 réis com 3% de desconto.

Alfafa a 180 réis okilo, Charque da Montevideo, de 7\$500 a 9\$000 réis a arroba.

Rua Altino Corrêa n. 58

S. N. Savas



VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

A RAINHA DO TOILETTE

HYMOLINA RAULIVEIRA

GUARVA E REFRIGERA A CORDA

PREPARADO QUIMICO E

NUOVO USADO PARA

CURAR as FERIDAS e BOBHAS

RACHAS DOS LAÇOS

OUTRAS COMPLETAMENTE DE

SANAR e QUALQUER OUTRA

pellos

EFFICAZ NAS CRIANÇAS

A venda em todas as Armazéns

e Casas de Farmacia

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mu-tua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL. 200 CONTOS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUADO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estadosdo Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis, e a Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistos no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viuas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, se segundo pelo provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELACÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallescer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tostinas, em moedapapel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tostinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que altem boas as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moedapapel sem oscillação de cambio—toda o povo Brasileiro e estrangeiro deve apresentar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas creanças expostas—ou aliás seus herdeiros mais pobres,—os possesores de uma primazia.

O seguro na Nova York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não offerece adivida alguma semoprivillegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica a esta mesma fca tem ter direitos de herdeiros.

AVISO

Toda informaçao e prospecto com seu agente Geral dos Estados de SantaCatharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS